

Ozires desmente pressões para nomear apadrinhados políticos

São Paulo — O ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, revelou ontem, nesta capital, que tem recebido do Congresso Nacional centenas de sugestões e nomes de pessoas para ocupar os 800 cargos ainda não preenchidos em sua pasta. Mas, negou que esteja sendo vítima de pressões por parte dos deputados e senadores para empregar seus protegidos.

"As sugestões e nomes sempre são bem-vindos e algumas propostas até estamos aceitando. Nossa Ministério está precisando de gente talentosa, o que é di-

fícil de se encontrar hoje em dia. Posso assegurar que algumas sugestões são interessantes e vêm de todos os lugares, mas em absoluto entendo que esteja sofrendo pressões para empregar pessoas. Eu digo e repito que o meu compromisso é com o êxito", afirmou Ozires Silva.

O ministro da Infra-Estrutura enfatizou que a prioridade do governo Collor é no sentido de reduzir a máquina pública, para cumprir uma das principais bandeiras da campanha eleitoral do presidente. Sobre a derro-

ta do Governo no Supremo Tribunal Federal (STF), que rejeitou a Medida Provisória 190, considerando-a inconstitucional, Ozires Silva afirmou que não considera a decisão uma derrota do Governo.

"O que verificamos foi a reação de independência do Congresso e do Judiciário. Isso tem que ser assim numa democracia e os brasileiros precisam estar orgulhosos, pois está-se praticando o regime democrático no País", acrescentou Ozires Silva.